

# Instituto Superior de Gestão aposta na mudança

**Investimento  
de 250 mil  
contos**

**Centro  
de informática  
e línguas**

## SANTOS NOTA

■ Estabelecimento universitário particular, criado há uma década de anos, o Instituto Superior de Gestão vai investir 250 mil contos em melhoramentos que compreendem a construção de um grande auditório com capacidade para mais de 400 pessoas.

Estão previstos outros auditórios, de dimensões reduzidas, que ampliam as instalações do mesmo instituto, que ocupa um belo conjunto imobiliário denominado Casa da Santa Clara, situada na Lumiar, em Lisboa.

A verba que vai ser investida abrangerá ainda a instalação de um moderno centro de informática e de um centro de línguas estrangeiras, além da construção de novos espaços destinados à formação contínua em gestão e ao corpo docente.

Ontem, em conferência de imprensa, com a participação de Jacinto Jorge Carvalhal, presidente do Conselho de Direcção e director-geral do instituto; Prof. Fernando de Jesus, director de formação em gestão; Manuel Cantanhão, coordenador de progra-

mas e Júlio Neves, foram transmitidos aos jornalistas os projectos da escola e a caracterização da mesma, visando formar gestores aptos a promover a mudança de que a estrutura empresarial portuguesa necessita.

## Objectivos

As finalidades do Instituto Superior de Gestão consistem na investigação aplicada aos domínios das ciências empresariais e na formação técnica, científica e humana de indivíduos capazes de criar e dirigir

empresas, com um sentido crítico de realização do homem e da transformação da sociedade.

O instituto exerce as suas funções em três domínios: formação e gestão, desenvolvimento de gestão e prestação de serviços à comunidade. Com uma população escolar de cerca de 600 alunos e um curso pós-graduação em gestão de recursos humanos, o instituto presta serviços, quer de formação na empresa, quer de consultoria empresarial, a três dezenas das principais empresas portuguesas.

Todos os diplomados têm emprego assegurado, incluindo os que se formaram este ano e os alunos que revelam dificuldades económicas recebem bolsas de estudo.

Segundo foi afirmado a escola não pretende preocupar-se apenas com a realidade portuguesa, mas também com a internacional, havendo acordos com escolas de outros países.

A sessão solene do ano lectivo realiza-se no próximo dia 10, preferindo nessa altura uma conferência o Prof. António Borges.

UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Política Educativa  
Inst. sup. Gest.

|     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| OUT | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |
|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|